

Fossa Tectónica

António Guerner Dias ^{*}, Maria Conceição Freitas [†], Florisa Guedes [‡], Maria Cristina Bastos ⁺

^{*}, [†] Universidade do Porto

[‡] Escola Secundária de Carvalhos

⁺ Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

CITAÇÃO

Dias, A., Freitas, M., Guedes, F., Bastos, M. (2015)
Fossa Tectónica,
Rev. Ciência Elem., V3(01):068.
doi.org/10.24927/rce2015.068

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

18 de janeiro de 2010

ACEITE EM

24 de maio de 2011

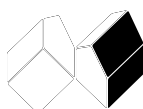
PUBLICADO EM

31 de março de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Depressão do terreno limitada por falhas

Estas depressões provocadas pela movimentação combinada de mais do que uma falha, originam uma área central abatida, enquanto as margens se mantêm elevadas.

As fossas tectónicas também podem ser designadas depressões tectónicas. São tipos particulares de fossa tectónica o graben e o rifte.

São exemplos de fossa tectónica a grande depressão do Rifte Africano e a parte sul do vale do Reno.